



Delegados da Polícia Federal iniciam greve nesta quarta-feira

Agentes, escrivães e papiloscopistas da Polícia Federal iniciaram, nesta terça-feira (7/8), uma paralisação por tempo indeterminado. Eles pedem reconhecimento de novas atribuições, o que levará a uma reestruturação de carreira e a um ajuste salarial. As informações são do portal *Terra* e do site *Valor Econômico*.

De acordo com a Federação dos Policiais Federais (Fenapef), a paralisação dos delegados começa esta quarta-feira (8/8), devido ao “descaso do governo com as reivindicações da categoria”. Marcos Leôncio Sousa Ribeiro, presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), afirma que as negociações já duram três anos, mas não avançaram.

Ainda segundo a Fenapef, a medida não causará prejuízos às operações de combate aos desvios de recursos públicos e à corrupção, sobretudo eleitoral. Em Brasília, os delegados participarão de ato público em frente ao Ministério do Planejamento.

Após o dia 8 de agosto, a federação diz que, se não houver alguma sinalização favorável do governo, a categoria intensificará o movimento. Isso significa que novas paralisações voltarão a ocorrer de maneira crescente, com 48 e 72 horas de duração, até a deflagração greve geral por tempo indeterminado.

Até as 11h desta terça-feira, apenas o Rio de Janeiro não havia aderido ao movimento grevista. Em São Paulo, os servidores prometem o início de uma operação-padrão na quinta-feira (9/8) no Aeroporto Internacional de Guarulhos, o maior do país. O mesmo acontecerá no aeroporto Salgado Filho, de Curitiba.

O Conselho da Federação Nacional dos Policiais Federais prevê que o efetivo seja reduzido em 70%, o que deverá prejudicar o trabalho de emissão de passaportes, as investigações e os serviços de delegacia. Apenas as operações de fiscalização nas fronteiras, aeroportos e portos serão mantidas.

Date Created

07/08/2012